

# Cooperação Setorial Estratégica (SSC) entre a Cidade de São Paulo e a cidade de Copenhague sobre desenvolvimento urbano sustentável

## Introdução

O texto a seguir serve como uma descrição de alto nível da SSC entre a Cidade de São Paulo e a Cidade de Copenhague, apoiada pelo Ministério das Relações Exteriores da Dinamarca. Um Memorando de Entendimento foi assinado em julho de 2024 em nível de prefeito entre as duas cidades, esclarecendo o apoio político abrangente à parceria e refletindo os desafios escolhidos e os eixos temáticas priorizadas pelo projeto. Do início de 2025 até o final de 2027, as duas cidades colaborarão estreitamente, compartilhando conhecimento e experiência relacionados aos quatro temas a seguir, que serão detalhados mais adiante aqui.

Os quatro eixos da parceria:

1. Adaptação Climática e Natureza Urbana
2. Manejo de Resíduos e Recursos
3. Eficiência Energética em Edifícios Municipais
4. Empregos e Habilidades Verdes

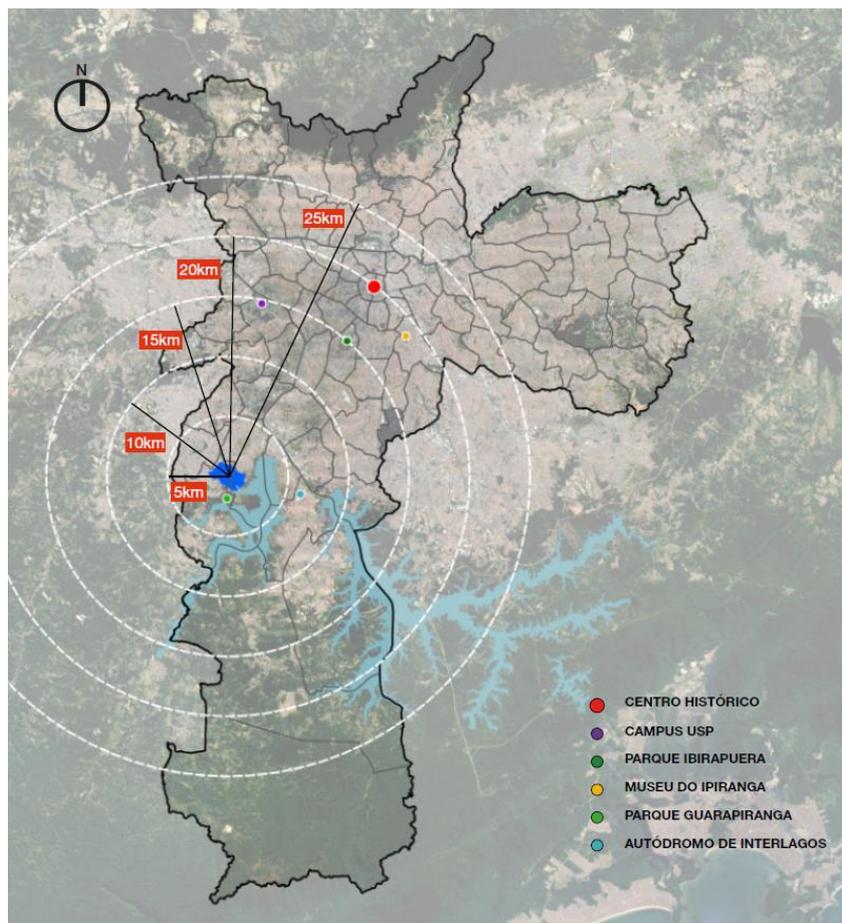
Por meio de sua colaboração temática, as duas cidades também explorarão oportunidades de transformar as lições aprendidas e experiências em material educacional para uso nas escolas da cidade.

Ao longo da parceria, as duas cidades se inspirarão e compartilharão ideias com outras cidades do mundo, inclusive por meio de outras SSCs envolvendo as cidades de Copenhague e Aarhus, bem como a rede climática global C40, da qual as duas cidades são membros, com o objetivo de fortalecer ainda mais a ação climática.

## Introdução à bacia hidrográfica de Guavirituba

Na parceria com a SSC, a maioria das atividades, quando significativas, será concentrada na bacia hidrográfica de Guavirituba. O objetivo é aumentar as oportunidades de sinergias e concentrar os esforços em uma área da cidade que é altamente impactada pela crise climática e, na maioria das áreas, abriga comunidades vulneráveis.

A bacia hidrográfica de Guavirituba está localizada na parte sul da cidade, a aproximadamente 20 km do centro da cidade, no distrito de M'Boi Mirim, próximo ao reservatório de Guarapiranga, como pode ser visto na foto abaixo.



A área é altamente impactada pelo risco climático, incluindo inundações e secas, que são exacerbadas pelo desmatamento e pela expansão das áreas urbanas. A bacia hidrográfica de Guavirituba tem características semelhantes às de outras áreas periféricas de São Paulo, especialmente em torno dos reservatórios, onde há alta densidade populacional, infraestrutura urbana inadequada e defeituosa, concentração de assentamentos informais e alta vulnerabilidade social. Entre os objetivos da parceria estão a melhoria das condições na bacia hidrográfica de Guavirituba e a garantia de que as principais lições e experiências aprendidas com a parceria possam ser replicadas e ampliadas em toda a cidade, especialmente em áreas que enfrentam desafios semelhantes aos da bacia hidrográfica de Guavirituba.

### Adaptação Climática e Natureza Urbana

No eixo Adaptação Climática e Natureza Urbana, as duas cidades desenvolverão um plano diretor de adaptação climática e um mapa de tipologia de Soluções Baseadas na Natureza (NbS, da sigla em inglês para *Nature-based Solutions*) para a bacia hidrográfica de Guavirituba, juntamente a estratégias para a biodiversidade e mitigação da Ilha de Calor Urbana (UHI, da sigla em inglês para *Urban Heat Islands*). Com base nessas

estratégias, as cidades desenvolverão projetos-piloto com foco na melhoria de um bairro, incluindo a criação de um futuro Parque Guavirituba. A NbS será um dos principais focos, destacando os benefícios mais amplos que ela oferece a uma cidade, incluindo o aumento dos espaços de recreação, a melhoria da qualidade do ar e da água e a melhoria da qualidade de vida.

O objetivo desse eixo é aproveitar a capacidade, as prioridades e os projetos existentes da Cidade de São Paulo e, ao mesmo tempo, oferecer uma oportunidade para que a Cidade de Copenhague desenvolva ainda mais seus próprios esforços na gestão das águas, já que se espera que os eventos climáticos extremos se tornem mais frequentes e severos no futuro. Além disso, o trabalho sobre o efeito UHI beneficiará a Cidade de Copenhague, que deverá enfrentar ondas de calor mais frequentes.

## **Manejo de Resíduos e Recursos**

No eixo Manejo de Resíduos e Recursos, as duas cidades se concentrarão no desenvolvimento de um modelo de resíduos mais circular. Com base na experiência de Copenhague com estações de reciclagem locais (“nærgenbrugsstationer”), as duas cidades explorarão maneiras de melhorar as estações de reciclagem locais de São Paulo (“ecopontos”) com base nas melhores práticas de Copenhague e de outras cidades. Esse eixo colaborará com o eixo Empregos e Habilidades Verdes para aprimorar os esforços de envolvimento com a força de trabalho informal por meio de programas liderados pela cidade.

Além disso, as cidades explorarão métodos para melhorar a coleta e o gerenciamento de resíduos em assentamentos informais em Guavirituba e desenvolverão estratégias para evitar o despejo ilegal de resíduos. Esse trabalho será realizado em colaboração com o eixo “Adaptação Climática e Natureza Urbana”, pois a melhoria da coleta e do gerenciamento de resíduos contribuirá para a limpeza dos corpos d'água na bacia hidrográfica de Guavirituba. A prevenção do despejo ilegal também pode ser apoiada pela criação de espaços verdes e recreativos que incentivem a mudança de comportamento entre os moradores.

## **Eficiência Energética em Edifícios Municipais**

O trabalho nesse eixo explorará abordagens digitais centralizadas para o gerenciamento de energia e a operação de edifícios, juntamente com métodos sustentáveis de reforma e resfriamento de energia.

As atividades serão implementadas em três tipos de edifícios públicos: hospitais, escolas e Prefeitura. Em hospitais selecionados, as duas cidades se concentrarão em medidas de sustentabilidade relacionadas a refrigeradores e iniciativas de energia, incluindo o rastreamento, o manuseio e a substituição de soluções de refrigeração não sustentáveis. Os gases refrigerantes têm um impacto ambiental significativamente maior do que as

emissões de dióxido de carbono, mas geralmente não há conscientização sobre o manuseio adequado, o que leva a altas emissões fugitivas.

Para lidar com o aumento da temperatura em São Paulo, que afeta os prédios escolares aumentando o desconforto térmico e prejudicando o aprendizado, as duas cidades explorarão soluções de resfriamento mecânicas e baseadas na natureza. Isso será feito em colaboração com o eixo “Adaptação Climática e Natureza Urbana”.

Na Prefeitura de São Paulo, as duas cidades aproveitarão a experiência de Copenhague com o consumo centralizado de energia e o monitoramento do gerenciamento de edifícios. Um projeto piloto terá como objetivo implementar um Sistema de Gerenciamento de Energia (SEM, da sigla em inglês para *Energy Management System*) e um Sistema de Gerenciamento de Edifícios (BMS, da sigla em inglês para *Building Management System*).

## **Empregos e Habilidades Verdes**

O quarto eixo da parceria se concentra em garantir uma transição justa e inclusiva, identificando oportunidades de emprego na economia verde e as habilidades necessárias para elas.

Por meio desse eixo, as duas cidades desenvolverão um entendimento e uma metodologia para empregos e habilidades verdes, baseando-se significativamente no trabalho da C40 e em seu programa “Good, Green Jobs” (“Empregos Bons e Verdes”, em tradução). Em segundo lugar, as duas cidades mapearão e explorarão maneiras de aprimorar os programas de economia verde existentes em São Paulo, incluindo um melhor envolvimento com os candidatos buscando emprego. Um projeto piloto terá como objetivo aprimorar o programa SPCoopera já existente, que apoia cooperativas e trabalha para melhorar as condições da força de trabalho informal na gestão de resíduos. Essa atividade será realizada em colaboração com o eixo de “Manejo de Resíduos e Recursos”.

Por fim, a Cidade de São Paulo aproveitará a experiência de Copenhague no envolvimento com o setor privado. São Paulo estabelecerá uma Câmara de Economia Verde como uma plataforma para o envolvimento do setor privado, com o objetivo de promover oportunidades de empregos verdes, desenvolvimento de habilidades e iniciativas de treinamento relevantes.